

## DINÂMICA TERRITORIAL E ESTRUTURA PRODUTIVA NO TERRITÓRIO MÉDIO ARAGUAIA, TOCANTINS

ENVIRONMENT, DEVELOPMENT AND OCCUPATION OF MATO-GROSSENSE AMAZON TERRITORY

DINÁMICA TERRITORIAL Y ESTRUCTURA PRODUCTIVA EN EL TERRITORIO MEDIO ARAGUAIA, TOCANTINS

Cleiton Milagres - cleiton.milagres@uft.edu.br  
Geuny Ribeiro Santos - geunyribeiros@gmail.com

Submissão em: 12/03/2024

Aceito em: 13/03/2024

### RESUMO

O objetivo deste estudo é apresentar o enfoque territorial que foi implementado pela política de desenvolvimento rural no estado do Tocantins e analisar os indicadores de localização e especialização regional no extinto Território Médio Araguaia. Os dados de emprego formal foram coletados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), distribuído por setores de atividade definidos pelo IBGE. Para a análise da especialização territorial, utilizou-se do ferramental das medidas de localização e especialização para calcular o quociente locacional, o coeficiente de localização, especialização, reestruturação, redistribuição e de associação geográfica. Os principais resultados sugerem que o território Médio Araguaia, no âmbito da política de desenvolvimento rural, favoreceu a dinâmica territorial e que os indicadores analisados conforme os setores ainda se apresentam em baixa e com algumas melhoras nos municípios do território.

**Palavras-chave:** Especialização Produtiva, Desenvolvimento Rural, Territórios

### ABSTRACT

The objective of this study is to present the territorial approach that was implemented by the rural development policy in the state of Tocantins and to analyze the indicators of location and regional specialization in the extinct Território Médio Araguaia. Formal employment data was collected from the Annual Social Information List – RAIS, from the Ministry of Labor and Employment (MTE), distributed by activity sectors defined by IBGE. For the analysis of territorial specialization, the location and specialization measures tool was used to calculate the locational quotient, the location, specialization, restructuring, redistribution and geographic association coefficient. The main results suggest that the Middle Araguaia territory, within the scope of the rural development policy, favored territorial dynamics and that the indicators analyzed according to the sectors still show a decline and with some improvements in the municipalities of the territory. the use of resources but does not promote benefits to a large portion of society.

**Keywords:** Productive Specialization, Rural Development, Territories

### RESUMEN

El objetivo de este estudio es presentar el enfoque territorial que fue implementado por la política de desarrollo rural en el estado de Tocantins y analizar los indicadores de ubicación y especialización regional en el extinto Territorio Medio Araguaia. Los datos de empleo formal se recogieron de la Relación Anual de Informaciones Sociales

- RAIS, del Ministerio de Trabajo y Empleo (MTE), distribuido por sectores de actividad definidos por el IBGE. Para el análisis de la especialización territorial, se utilizó la herramienta de las medidas de ubicación y especialización para calcular el cociente locacional, el coeficiente de ubicación, especialización, reestructuración, redistribución y de asociación geográfica. Los principales resultados sugieren que el territorio Medio Araguaia, en el ámbito de la política de desarrollo rural, favoreció la dinámica territorial y que los indicadores analizados según los sectores aún se presentan bajos y con algunas mejoras en los municipios del territorio.

**Palabras clave:** Especialización Productiva, Desarrollo Rural, Territorios

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo apresentar o enfoque territorial implementado pela política de desenvolvimento rural no estado do Tocantins e discutir acerca dos indicadores de localização e especialização, que compõe o território Médio Araguaia.

A escolha do território para análise deve-se a proximidade do autor com o objeto de pesquisa em virtude da atuação na equipe do NERDUS – Núcleo de Estudos Rurais, Desigualdades e Sistemas Socioecológicos da Universidade Federal do Tocantins (UFT) em projetos de pesquisa e extensão na região.

A fim de verificar em que medida a política territorial de desenvolvimento rural alcançou suas metas nos territórios do Tocantins, este trabalho utilizou os estudos de Alves (2012); Piffer (2012) e Oliveira (2016) que apresentaram medidas e ferramentas que auxiliaram no entendimento e na identificação das disparidades regionais utilizando indicadores de base econômica.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objeto de estudo foi os municípios que compõe o Território Médio Araguaia, Tocantins, nos períodos compreendidos aos anos de 2015 e 2021, respectivamente. Baseado em estudos realizados por Mattei e Mattei (2017), a variável utilizada que corresponde aos vínculos empregatícios por setor de atividade da economia pois subentende-se que os setores de atividade mais dinâmicos empreguem mais mão de obra no decorrer do tempo. Posteriormente à coleta e organização dos dados foram efetuados os cálculos das medidas de localização e especialização dos vínculos empregatícios de tais municípios.

Para atender aos objetivos geral e específicos traçados para o presente estudo, realizou-se uma pesquisa de abordagem quantitativa. Quanto aos objetivos a mesma é classificada como descritiva. Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa classifica-se em documental e bibliográfica. Os dados da pesquisa têm como fonte a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/MTE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Os dados foram condensados e disponibilizados pelo Observatório de Trabalho do Núcleo de Estudos Rurais, Desigualdades e Sistemas Socioecológicos (NERUDS) da Universidade Federal do Estado do Tocantins (UFT/TO).

A pesquisa possui o caráter descritivo e utiliza como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e documental, além de utilizar as medidas de

localização e de especialização, para discutir as especificações e o desenvolvimento dos municípios que compõe o território em estudo.

Segundo Haddad (1989), para que possa ser feitos estudos regionais é necessário estabelecer técnicas de análise das particularidades regionais, por intermédio dos métodos de análise regional. Haja vista que o estudo da economia regional aprovisiona embasamentos aos estudos relacionados às questões regionais. Na mesma ideologia, Simões (2005), ilustra que para que haja uma caracterização de padrões regionais de distribuição espacial de atividade econômica, as medidas de localização e de especialização são descritivas e eminentemente de forma exploratórias, utilizadas em diagnósticos introdutórios para a implementação de políticas de descentralização industrial. E para a efetivação de análises, identificação de atributos regionais e espaciais de uma dada atividade econômica, é necessário que haja o aproveitamento do diagnóstico de implementação das políticas de descentralização industrial e das caracterizações dos padrões de distribuição espacial destas atividades.

Ainda em se tratando no quesito de metodologia no que tange aos Coeficientes de Localização e Redistribuição. Foram utilizados os estudos de Alves (2012) e de Piffer (2012), onde no mesmo apresenta quais os procedimentos adotados, descritos a seguir e posteriormente detalhados as suas respectivas fórmulas, bem como a análise/interpretação dos resultados obtidos, conforme quadro 01, abaixo:

**Quadro 01 – Coeficientes estudados.**

Descrição	Fórmula	Análise/interpretação dos resultados
<p><b>O Quociente Locacional (QL<sub>ij</sub>)</b> – Serve para poder fazer a comparação da participação percentual de uma região em um setor particular com a participação percentual da mesma região no local do emprego da economia nacional.</p>	$QL_{ij} = \frac{E_{ij} / \sum_j E_{ij}}{\sum_i E_{ij} / \sum_i \sum_j E_{ij}}$	<p>✚ Se o QL &gt; 1, a região é relativamente mais importante, no contexto nacional, em termos do setor do que em termos gerais de todos os setores;</p> <p>✚ Se o QL assume valores acima de 1. Caso o quociente alcance valor superior o setor será considerado especializado (Indústria de Transformação; Comércio; Administração Pública); Onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ QL ≤ 0,49 / Fraca</li> <li>➤ 0,50 &lt; QL / Média</li> <li>➤ QL ≥ 1 / Localização Significativa</li> </ul>
<p><b>Coeficiente de Redistribuição (CR<sub>i</sub>)</b> - Este coeficiente avalia a mudança no grau de concentração espacial de um setor entre dois períodos de tempo. Tendo como objetivo principal de avaliar a existência de algum padrão de concentração ou dispersão espacial ao longo do tempo.</p>	$CR_i = \frac{\sum_j \left( \left  \frac{E_{ij}^u}{\sum_j E_{ij}^u} - \frac{E_{ij}^o}{\sum_j E_{ij}^o} \right  \right)}{2}$	<p>Coeficiente de Redistribuição (CR<sub>i</sub>) Varia entre 0 e 1, onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ CR<sub>i</sub> = 0 (redistribuição baixa) e</li> <li>✓ CR<sub>i</sub> = 1 (redistribuição alta).</li> </ul> <p>Se CR<sub>i</sub> for próximo de 0 (zero), não terão ocorrido mudanças significativas no padrão espacial de localização do setor entre os dois períodos de análise.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Já se CR<sub>i</sub> estiver próximo de</li> </ul>

		<p>1,0 (um), terão ocorrido mudanças significativas no padrão espacial de localização do setor entre os dois períodos de análise;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Os setores que se encontram mais distribuídos, seus coeficientes - Cri, tendem a estar mais próximos de zero</li> </ul>
<p><b>Coefficiente de Especialização (CEj)</b> – Este coeficiente faz uma Comparação da estrutura produtiva existente na região estudada com a estrutura produtiva nacional. <b>Analisando tais estruturas de modo a</b> fixar colunas nas matrizes de informação, cujo objetivo principal seja investigar o grau de especialização de uma ou várias economias num determinado período</p>	$CE_j = \frac{\sum_i ( E_{j-i} - E_i )}{2}$	<p>Coefficiente de Especialização (CEj) Varia entre 0 e 1, onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Se CE = 0, a região apresentará composição setorial idêntica à da nação;</li> <li>✓ Se CE = 1, a região j apresentará elevado grau de especialização em atividades ligadas a determinado setor ou estará com uma estrutura de emprego totalmente diversa da estrutura de emprego nacional.</li> </ul>
<p><b>Coefficiente de Reestruturação (CRj)</b> - Este coeficiente faz uma relação entre a estrutura de emprego na região j entre dois períodos, a fim de avaliar o grau de mudança na especialização desta região ocorrida em cada setor e conseqüentemente demonstrará o quanto cada região se especializou. <i>Proporcionando fazer uma avaliação destas mudanças, em especial no grau de especialização de uma região entre dois períodos de tempo.</i></p>	$Cr_j = \frac{\sum_i ( E_{ij} / \sum_i E_{ij} ) - (E_{ij} / \sum_i E_{ij})}{2}$	<p>Coefficiente de Reestruturação (CRj) Varia entre 0 e 1, onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Varia entre 0 (reestruturação baixa);</li> <li>✓ e 1 (reestruturação alta).</li> <li>✓ Se CT = 0, não haverá modificação na composição setorial da região;</li> <li>✓ Se CT = 1, terá ocorrido uma reestruturação na composição setorial da região.</li> </ul>
<p><b>Coefficiente de Associação Geográfica (CAiK)</b> – faz uma Comparação das distribuições percentuais de emprego de i e k, entre as regiões, possui uma natureza setorial e se preocupam com a localização das atividades entre as regiões em estudo. Fazendo uma comparação da distribuição percentual da mão-de-obra entre as cidades. <b>Demonstrando a</b> equivalência entre dois setores, corroborando com a associação geográfica entre duas atividades produtivas.</p>	$CA_{ik} = \frac{\sum_j ( E_{i-j} - E_j )}{2}$	<p>Seus valores variam de zero a um. Valores próximos a zero indicam que a atividade produtiva x está distribuída em todas as cidades, da mesma forma que a atividade produtiva y, mostrando que os padrões locais das duas atividades produtivas estão associados de forma mais significativa. Onde, o Coeficiente de Associação Geográfica (CAiK) de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Até 0,39 possui um forte padrão de distribuição espacial,;</li> <li>✓ Entre 0,40 a 0,79. Possui um padrão médio e</li> <li>✓ Superior a 0,80 um padrão fraco.</li> </ul>

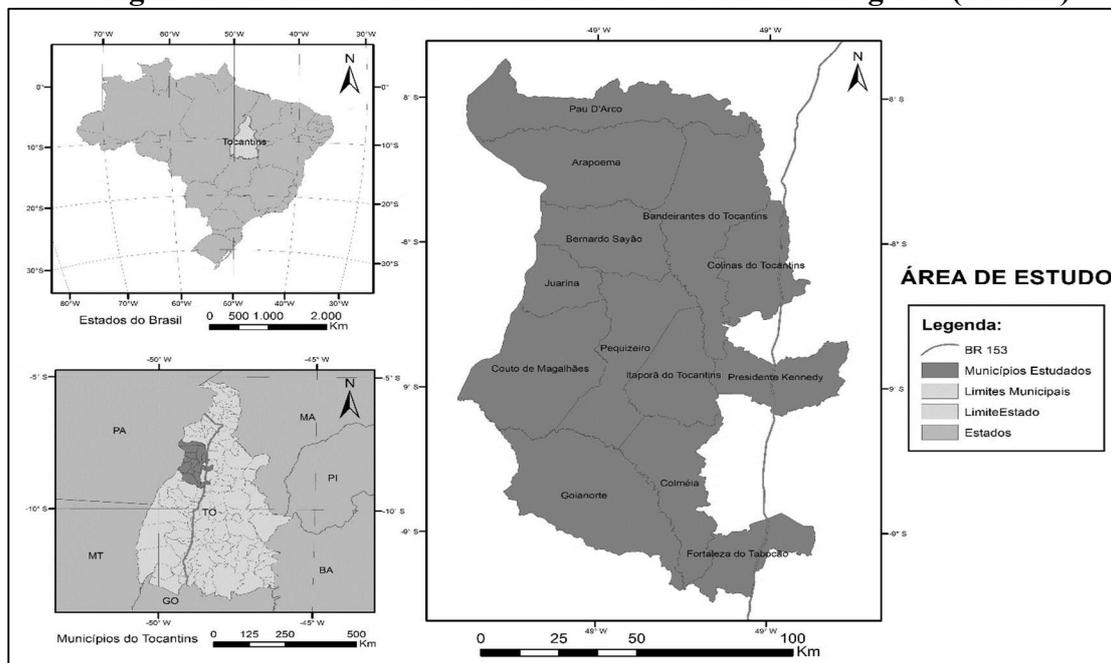
De acordo com Neto (2021), é possível fazer análises da estrutura setorial por municípios de determinada microrregião, utilizando como parâmetro apenas os subsetores do mercado de trabalho definidos pela RAIS/MTE, IBGE e Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil. Como já é de conhecimento, existem cinco setores no mercado de trabalho conforme estes órgãos, a saber: (1) Indústria; (2) Construção Civil; (3) Comércio; (4) Serviços; e (5) Agropecuária.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 3.1 O Território Rural Médio Araguaia

O Território Rural de Identidade do Médio Araguaia (TRMA) localiza-se na região oeste do Estado do Tocantins, numa área de 14.675,50 km<sup>2</sup>, conforme figura a seguir.

**Figura 1 - Território Rural de Identidade do Médio Araguaia (TRMA)**



Fonte: Elaboração própria.

Segundo dados do PTDRS (2011) o território foi composto, na sua maioria, por uma população caracterizada pelos antigos garimpos de cristais e exploração do caucho, matéria prima da borracha, para onde veio uma leva de imigrantes dos estados do Maranhão e do Piauí, além do sul goiano. Esses imigrantes vieram a constituir os municípios que formam o território à procura de melhoria de vida.

A seguir, na Tabela 01, apresenta-se a caracterização dos municípios do Território Médio Araguaia do Tocantins.

**Tabela 01 - Caracterização dos Municípios do Território Médio Araguaia –TO**

Nome do Município	População Total (2022)	Área (Km2)	População Urbana	População Rural	IDH 2000	IDH 2010	PIB (2020)	PIB per capita (R\$) - 2020
Arapoema	5.550	1.558,138	5.439	111	0,48	0,68	357.625	54.055
Bandeirantes	3.407	1.540,541	1.685	1.722	0,44	0,64	126.750	35.287
Bernardo Sayão	4.229	924,045	2.187	2.042	0,5	0,64	82.445	18.535
Colinas do Tocantins	34.233	842,488	29.649	4.584	0,56	0,70	795.144	22.179
Colmeia	8.941	1.161,03	6.370	2.571	0,5	0,67	168.076	20.646
Couto Magalhães	5.331	1.584,196	1.884	3.447	0,4	0,61	131.885	15.055
Taboão	3.455	624,463	1.968	1.487	0,47	0,66	220.380	84.696
Goianorte	4.738	1.797,229	2.760	1.978	0,41	0,62	109.394	21.324
Itaporã do Tocantins	2.404	969,794	1.563	841	0,51	0,65	56.519,00	23.355
Juarina	2.243	483,452	1.033	1.210	0,44	0,58	36.169,00	16.561
Pau D'Arco	4.043	1.375,551	2.900	1.143	0,42	0,66	81.527,00	16.751
Pequizeiro	4.921	1.206,118	2.390	2.531	0,43	0,63	92.147,00	16.718
Presidente Kennedy	3.047	771,716	2.670	377	0,52	0,67	58.049	15.791
<b>TOTAL</b>	<b>86.542</b>	<b>14.839</b>	<b>62.498</b>	<b>21.715</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Média</b>	<b>6.657</b>	<b>1.141</b>	<b>4.808</b>	<b>1.850</b>	<b>0,46</b>	<b>0,65</b>	<b>188.172</b>	<b>27.766</b>
<b>Estado do Tocantins</b>	<b>1.511.459</b>	<b>277.423,63</b>	<b>1.190.977</b>	<b>320.482</b>	<b>0,52</b>	<b>0,73</b>	<b>43.649.803</b>	<b>27.448,00</b>

Fonte: Dados do Caderno Territorial do Médio Araguaia/TO e Atlas (2010). Organizado pelos autores.  
\* Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)/ IBGE -2020.

Essas informações nos mostram que o IDH no território avançou 40,64%, enquanto o estadual avançou 40,38%. Porém, à exceção de Colinas do Tocantins, notadamente o maior município do território, que já se encontrava acima da média estadual, todos os municípios ainda estão abaixo dessa média. Esses dados, por outro lado, mostram que esses municípios apresentaram uma dinâmica mais pujante que a média estadual. Podemos observar que esses municípios que compõem o Território Médio Araguaia - TO, representa cerca de 5,73% da população do estado do Tocantins, ou seja, 86.542 pessoas e destas 25% (21.715) vive na zona rural, ficando acima da média estadual que é de 21,20%.

### 3.2 A Estrutura Produtiva e a Dinâmica Territorial no Médio Araguaia

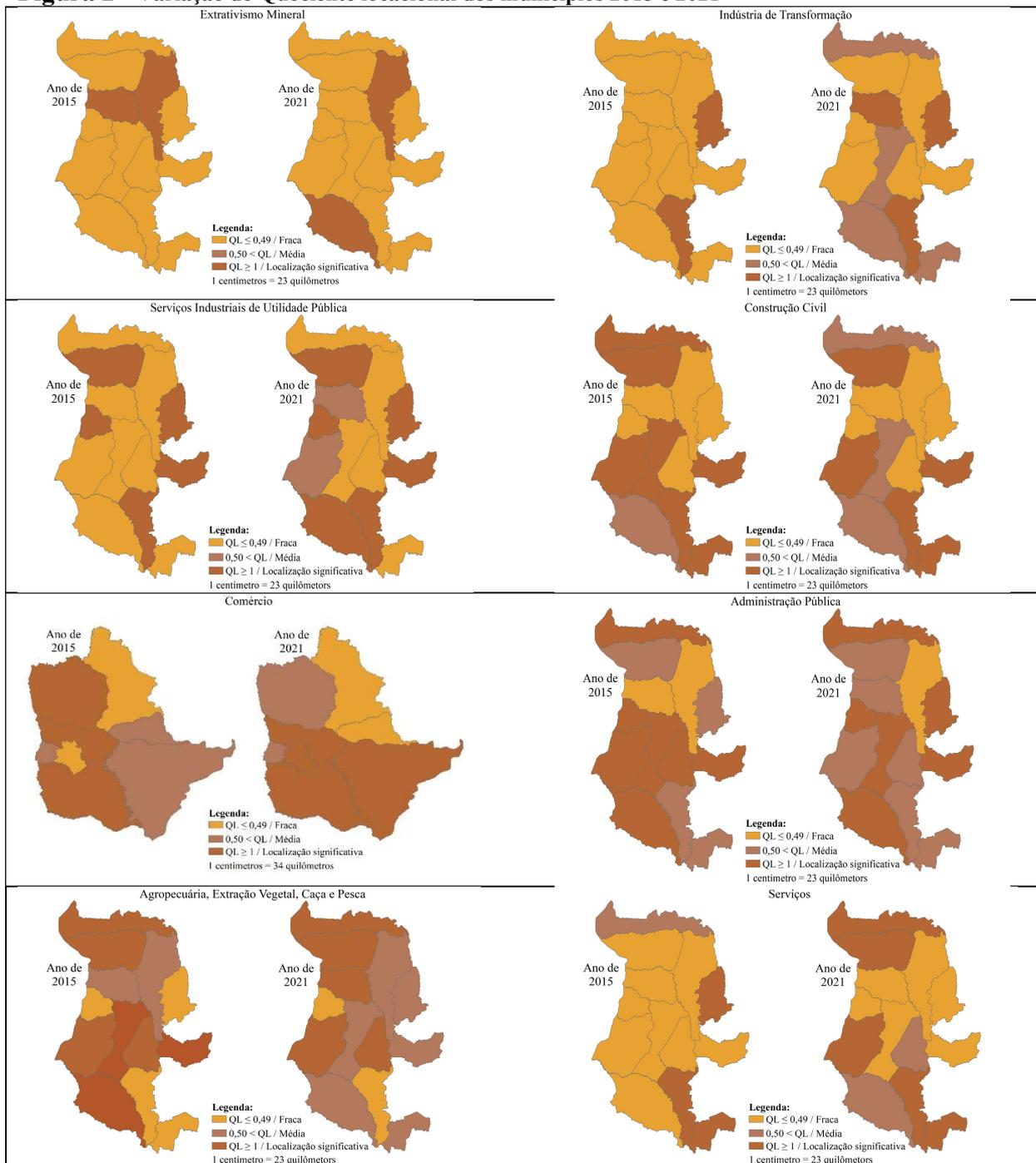
Por muito tempo a teoria econômica tradicional ignorou os aspectos espaciais e regionais, tampouco envolviam em suas análises a multidimensionalidade que envolve a questão das territorialidades e temporalidades voltadas para o desenvolvimento territorial. É nesse contexto que analisamos o perfil de localização das atividades produtivas no espaço do Território Médio Araguaia. Conforme Tabela 2, a seguir:

**Tabela 2 - Quociente locacional Território Médio Araguaia – 2015/2021**

Municípios	ARAPOEMA		BANDEIRANTES DO TOCANTINS		BERNARDO SAYAO		COLINAS DO TOCANTINS		COLMEIA		COUTO MAGALHAES		FORTALEZA DO TABOCAO		GOIANORTE		ITAPORA DO TOCANTINS		JUARINA		PAU D ARCO		PEQUIZEIRO		PRESIDENTE KENNEDY	
	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021
Atividades	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021
Extrativa Mineral	0,00	0,00	3,90	2,97	3,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,22	0,06	0,00	0,00	0,00	3,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,23	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00
Indústria de Transformação	0,03	0,22	0,05	0,03	0,05	1,56	1,60	2,92	2,83	1,28	0,02	0,05	0,14	0,50	0,36	0,55	0,19	0,27	0,00	0,00	0,47	0,67	0,43	0,63	0,00	0,00
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1,42	1,46	0,00	0,00	0,00	0,60	1,82	1,90	1,43	1,39	0,00	0,67	0,00	0,36	0,00	1,20	0,00	0,00	2,46	1,65	0,00	0,00	0,00	0,00	1,52	1,02
Construção Civil	0,00	0,13	0,06	0,00	0,06	0,00	2,19	4,08	0,32	0,00	0,48	2,94	0,33	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,56	2,06	2,27	1,31
Comércio	1,10	1,13	0,10	0,08	0,10	0,48	0,01	0,01	1,65	2,29	1,58	1,90	4,41	2,97	0,67	0,60	0,30	0,24	0,15	0,12	1,06	0,85	1,17	0,94	2,11	1,69
Serviços	0,32	1,31	0,10	0,19	0,10	0,29	2,17	0,01	0,63	2,97	0,27	1,42	1,86	2,81	0,24	0,50	0,07	0,98	0,08	0,12	0,81	2,22	0,16	0,43	0,15	0,42
Administração Pública	0,89	0,76	0,24	0,19	0,24	0,85	0,88	1,08	0,84	0,87	1,23	0,81	0,59	0,74	1,65	1,12	1,06	0,98	2,12	1,95	1,18	1,09	1,44	1,33	1,43	1,32
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesa	2,27	1,76	0,54	0,50	0,54	1,70	0,43	0,63	0,40	0,41	1,48	1,13	0,49	0,68	0,89	0,97	2,38	2,03	0,40	0,34	1,19	1,02	0,88	0,75	0,81	0,69

Fonte: Cálculos efetuados sobre dados de emprego formal do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 2016. Dados da Pesquisa, 2023.

Figura 2 - Variação do Quociente locacional dos municípios 2015 e 2021



Fonte: Elaboração própria.

É importante ressaltar que este território se encontra em uma área de fácil acesso uma das principais Rodovias do Brasil a BR153 e também a proximidade com o pátio modal da ferrovia norte-sul, favorecendo com isso aspectos logísticos para escoar produção.

**Tabela 3 - Coeficiente de Localização e Redistribuição do Território Médio Araguaia**

Atividades	Localização		Redistribuição
	2015	2021	CRi
Extrativa mineral	0,6388	0,7667	0,97122
Indústria de transformação	0,3738	0,1521	0,95277
Serviços industriais	0,4104	0,1749	0,93207
Construção civil	0,5063	0,2142	0,14228
Comércio	0,5734	0,2081	1,14521
Serviços	0,1585	0,2627	0,51573
Administração pública	0,1642	0,3217	0,48818
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	0,1822	0,4333	0,48646

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Os dados acima mencionados, por outro lado, mostram que esses municípios apresentaram uma dinâmica mais pujante que a média estadual. Podemos observar que esses municípios que compõem o Território Médio Araguaia - TO setores com uma concentração intermediária, o que conota que não estão bem distribuídos e não favorecendo a diversificação regional. Quanto ao quesito de REDISTRIBUIÇÃO, pode se verificar que no Médio Araguaia, o Comércio tem apresentado um coeficiente bem significativo e expressivo, levando em consideração as mudanças ocorridas no setor. Observa-se que o setor de maior relevância é o da construção civil, o qual ficou mais próximo do zero.

**Tabela 4 – Coeficiente de Especialização e Reestruturação do Território Médio Araguaia**

Cidades	Especialização		Coeficiente de Reestruturação
	2015	2021	
Arapoema	0,63	0,59	0,56
Bandeirantes do Tocantins	0,78	0,20	0,78
Bernardo Sayão	0,62	0,44	0,68
Colinas do Tocantins	0,69	0,58	0,86
Colmeia	0,61	0,48	0,64
Couto Magalhães	0,68	0,48	0,76
Fortaleza do Tabocão	0,69	0,16	0,80
Goianorte	0,57	0,32	0,52
Itaporã do Tocantins	0,59	0,21	0,49
Juarina	0,63	0,51	0,49
Pau D'Arco	0,57	0,58	0,48
Pequizeiro	0,38	0,58	0,63
Presidente Kennedy	0,60	0,58	0,48

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023.

O coeficiente de Especialização mostra que o território possui uma estrutura produtiva uniforme, sendo que Juarina e Itaporã apresentam coeficientes maiores, o que conota uma especialização em atividades distintas do que o Território como um todo apresenta o que pode ter contribuído para o alcance desses índices são as instalações das indústrias de transformação e a oferta de serviços industriais na região. As Medidas de especialização concentram-se na análise da estrutura produtiva de cada região, analisam o grau de especialização das economias regionais num dado período e o processo de diversificação destas medidas. O coeficiente de Especialização mostra que o território possui uma estrutura produtiva uniforme, sendo

que Juarina e Itaporã apresentam coeficientes maiores, o que conota uma especialização em atividades distintas do que o Território como um todo apresenta.

Quanto a Redistribuição, pode se verificar o setor de Comércio tem apresentado um coeficiente bem significativo e expressivo, levando em consideração. As mudanças ocorridas nos setores mais distribuídas. O setor da construção civil e mais próximo do ZERO, ou seja, neste aspecto é considera um dos setores mais distribuídos, e que os coeficientes obtidos tendendo a estarem mais próximos de zero.

**Tabela 5 – Coeficiente de Associação Geográfica do Território Médio Araguaia**

Atividades	Extrativa mineral		Indústria de transformação		Serviços industriais		Construção civil		Comércio		Serviços		Administração pública		Agropecuária extração vegetal, caça e pesca	
	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021
Extrativa mineral	0,00	0,00														
Indústria de transformação	0,98	0,85	0,00	0,00												
Serviços industriais	1,00	0,71	0,29	0,24	0,00											
Construção civil	0,13	0,88	0,85	0,08	0,87	0,00	0,00	0,00								
Comércio	1,18	0,89	0,21	0,13	0,44	0,31	1,05	0,09	0,00	0,00						
Serviços	0,53	0,92	0,48	0,17	0,47	0,35	0,39	0,12	0,69	0,06	0,00	0,00				
Administração pública	0,52	0,59	0,48	0,44	0,49	0,40	0,38	0,50	0,70	0,53	0,02	0,58	0,00	0,00		
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	0,66	0,51	0,52	0,57	0,53	0,24	0,53	0,63	0,72	0,64	0,19	0,69	0,20	0,18	0,00	0,00

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023.

A variação do QL nos últimos 06 anos é notória no Território Médio Araguaia, principalmente nos setores de Administração pública e Agropecuária, entretanto é possível perceber algumas mudanças no período 2015-2021 no que se refere ao crescimento do setor de extrativo mineral em Bandeirantes do Tocantins e ainda, dos setores de indústria de transformação e serviços industriais.

É importante ressaltar que este território se encontra em uma área de acesso à rodovia BR153 e a proximidade com o pátio modal da ferrovia norte-sul, favorecendo o aspecto logístico para escoar produção. Nota-se também que Colinas, Colmeia e Juarina são os únicos 3 municípios que apresentam um QL abaixo de 0,50 no setor de Agropecuária, Extração Vegetal e Caça e Pesca para o ano de 2015, entretanto, as duas primeiras cidades tiveram um quociente locacional maior nos setores de indústria de transformação e todas essas apresentaram um aumento no setor de serviços industriais.

No que se refere ao coeficiente de localização se percebe recorrente mudança no período de 6 anos. Os setores se encontram mais distribuídos, com coeficientes tendendo a estar mais próximos de zero. Quanto à redistribuição, pode se verificar que se apresenta um coeficiente mais elevado no setor de indústria de transformação o que

significa que houve ocorrência de mudança na distribuição espacial desse setor no território.

O coeficiente de Especialização mostra que o território possui uma estrutura produtiva uniforme, sendo que Juarina e Itaporã apresentam coeficientes maiores, o que conota uma especialização em atividades distintas do que o Território como um todo apresenta.

Os índices de reestruturação não apresentam coeficientes elevados e próximo de 1 (um), porém, tomando como análise aqueles que apresentaram um maior valor, destaca-se o município de Colmeia. O que pode ter contribuído para o alcance desses índices são as instalações das indústrias de transformação e a oferta de serviços industriais na região.

Outro coeficiente é o de Associação Geográfica. Para o caso do território analisado, adotamos que os coeficientes com valor até 0,39 possui um forte padrão de distribuição espacial, entre 0,40 a 0,79 um padrão médio e superior a 0,80 um padrão fraco. Observou-se, que nos últimos 06 anos os setores de serviço industrial, comércio e serviço apresentaram relativa melhora com o setor de indústria de transformação, o que pode contribuir para a formação de cadeias produtivas no Médio Araguaia.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que entre 2015 e 2021 houve uma melhoria na dinamização, especialização e reestruturação da economia dos municípios que compõem o território. Tais variações podem ser mais perceptíveis quando se verifica o QL do território, como o de indústria de transformação e serviços industriais. Este é justamente o período posterior à implantação das políticas relacionadas ao PRONAT, o que indica que a política territorial pode também ter contribuído para o desenvolvimento rural desses municípios.

Entretanto, é notória a baixa especialização no Território quando se analisa especificamente cada setor. Os indicadores de base econômica adotados nesse estudo para a análise territorial podem apresentar limitações conceituais e metodológicas quando nos referimos às análises qualitativas dos efeitos da política pública de desenvolvimento rural e da multifuncionalidade que a agricultura familiar exerce. Porém, as análises quantitativas realizadas sobre indicadores de base econômica são importantes para o dimensionamento destes efeitos nas regiões onde tais políticas forma implantadas, bem como para o entendimento de sua dinâmica territorial.

A análise do coeficiente locacional contribui para aferir que a espacialização nos territórios é fundamental para perceber a heterogeneidade e o desenvolvimento de atividades agrícolas e não agrícolas os que possibilita ampliar o conceito de desenvolvimento rural para além de aspectos ligados somente a agricultura.

#### REFERÊNCIAS

ALVES, L. R. Indicadores de localização, especialização e estruturação regional. In: PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J. (orgs.). **Análise regional: metodologias e indicadores**. Curitiba: Camões, 2012.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. **IDH 2010**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br>>. Acesso: 1 Maio. 2023.

FAVARETO, A. S.; SCHRÖDER, M. Do território como “ator” ao território como “campo”: uma análise da introdução da abordagem territorial na política de

desenvolvimento rural no Brasil. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 45, 2007, Londrina. **Anais...** Londrina: Sober: 2007. p. 344-365.

FREITAS, A. F. de; FREITAS, A. F. de; DIAS, M. M. Gestão Social e Políticas Públicas de Desenvolvimento Territorial. **APGS**, Viçosa, v. 4, n. 1, pp. 76-100, jan./mar.2012.

GRISA, C.; SCHNEIDER, S. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e Estado no Brasil. In: Catia Grisa e Sergio Schneider (Orgs.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. p.19-52.

HADDAD, Paulo Roberto. **Economia regional: teorias e métodos de análise**. Fortaleza: BNB. ETENE, 1989.

BEIRÃO,Éder de Souza; MESQUITA, Virgínia Antunes Nobre; NETO, Darcy Ramos da Silva. **Análise das medidas de localização e especialização aplicadas ao mercado de trabalho dos municípios da microrregião de montes claros**. Revista de Economia Regional Urbana e do Trabalho Volume 9, Número 2 (2020). pp. 136 – 165.

MALUF, R. S. **Multifuncionalidade da agricultura e as políticas voltadas para a agricultura familiar e o desenvolvimento rural sustentável no Brasil**. Texto original elaborado para apresentação no Seminário Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável, Brasília, 23 a 25 de agosto de 2005. Brasília: CONDRAF, 2005. 10p.

MATTEI, Taíse Fátima; MATTEI, Tatiane Salet. Métodos de Análise Regional: um estudo de localização e especialização para a Região Sul do Brasil. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, v.38, n.133, p.227-243, jul./dez. 2017.

MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO, MDA. **Informações e dados dos Territórios**. Disponível em [www.mda.gov.br](http://www.mda.gov.br) Acesso em: 18 de setembro de 2023.

MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO, MDA. **Orientações gerais para elaboração de projeto CNPq/MDA – 2013**. 2013.

MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, MDA. **Capacitação das Equipes dos NEDETs**. Apresentação Power Point elaborada pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial. Campo Grande (MS), 17/08/2015. Disponível em [www.mda.gov.br](http://www.mda.gov.br) Acesso em: 18 de setembro. de 2023.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). **Relação Anual de Informações Sociais**. 2013. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/rais/>>. Acesso em: 18 de setembro. de 2023.

OLIVEIRA, N. M. **Desenvolvimento Regional do Território do Estado do Tocantins: Implicações e Alternativas.** 2015. 224f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNOESTE, Toledo, Paraná.

PIFFER, M. Indicadores de Base Econômica. In: PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J. (orgs.). **Análise regional: metodologias e indicadores.** Curitiba: Camões, 2012.

**PTDRS - Plano Territorial de Desenvolvimento Rural sustentável (PTDRS) do Território de Identidade Médio Araguaia.** Instituto Jalapão, Palmas, 2011.

VEIGA, J. E. **O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica.** São Paulo: Hucitec, 1991.

SIMÕES, Rodrigo Ferreira. **Métodos de análise regional e urbana: diagnóstico aplicado ao planejamento.** Belo Horizonte: UFMG, 2005.